

APLICABILIDADE DA 2ª EDIÇÃO DO SOFTWARE LONDON ATLAS PARA ESTIMATIVA DE IDADE PELOS DENTES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS

Erica Dalben ^{1*}, Juliano Bueno ¹, Yasmin Fonseca ¹, Scheila Mânica ², Monikelly Nascimento ¹, Ademir Franco ^{1, 2, 3}

¹ Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, SP

² University of Dundee, UK

³ Sechenov University, Moscow, Russia

*Autor; e-mail: erica.oliveira@gmail.com

RESUMO

A estimativa de idade através dos elementos dentários é de grande importância na Antropologia Forense e na Odontologia Legal. Os dentes são a escolha mais frequente para esse propósito por serem minimamente afetados pelos fatores nutricionais e ambientais e se desenvolverem de maneira previsível. Vários métodos para estimativa de idade usam tabelas, entre eles o método London Atlas, proposto por AlQahtani et al (2010), que será abordado nesse estudo.

Palavras-chave: Odontologia forense; radiologia, estimativa de idade pelos dentes.

Introdução

A estimativa de idade utilizando elementos dentários tem grande relevância na Antropologia Forense e na Odontologia Legal. O método de AlQahtani ilustra, em um atlas, o desenvolvimento e erupção dentária em 31 categorias em diferentes idades para estimativa de idade no sexo masculino e feminino. A amostra utilizada no desenvolvimento do London Atlas foi formada por indivíduos ingleses e bengaleses (asiáticos). Por esse motivo, o presente estudo visou verificar a acurácia do método para a utilização no serviço pericial brasileiro.

Objetivos

Testar a 2ª versão do software do London Atlas para estimativa de idade pelos dentes em crianças e adolescentes brasileiros.

Métodos

O método foi aplicado em radiografias panorâmicas em meninas e meninos com idades entre 5 e 15,99 anos (média = 10,88 ± 2,84 anos). A amostra incluiu pelo menos 100 indivíduos similarmente distribuídos por sexo dentro de 10 categorias de um

ano cada (6 – 15,99 anos). O erro foi quantificado calculando a diferença entre a Idade Estimada (IE) e a Idade Cronológica (IC).

Resultados e Discussão

A média absoluta de erro entre meninas e meninos foi de 0,56 e 0,60 anos, respectivamente (Total = 0,58 anos para a amostra de ambos). Os menores valores para os erros foram observados no intervalo de idade de 6 – 9,99 anos. Valores de erro superiores a um ano foram verificados em indivíduos mais velhos (10 – 15,99 anos). Diferenças estatisticamente significativas no desenvolvimento dental não foram observados entre meninas e meninos ($p > 0.05$).

Conclusão

A 2ª Edição do software do London Atlas apresentou taxas de erro que podem ser aceitáveis para aplicação em casos clínicos específicos. No campo forense é aconselhável cautela se a aplicação é feita na transição entre a infância tardia e o início da adolescência.

Referências bibliográficas (padrão ABNT)

AlQahtani S.J. et al. **Brief communication: The London atlas of human tooth development and eruption.** Jul;142(3):481-90. Am J Phys Anthropol. 2010.

Realização